

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL-ALEMANHA

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Relatório de aplicação da pesquisa sobre
Sistemas de Gestão de Energia

Contextualização

No âmbito do programa "Sistemas de Energia do Futuro", a AHK São Paulo aplicou entre seus associados do segmento industrial, uma pesquisa sobre os Sistemas de Gestão de Energia.

O programa "Sistemas de Energia do Futuro" é implementado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em parceria com a GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), e tem a finalidade de fortalecer o papel das fontes renováveis de energia no Brasil e promover o aumento da eficiência energética no sistema energético brasileiro.

A pesquisa foi aplicada entre os dias 14 de fevereiro e 18 de março. Em parceria com as outras AHKs do Brasil (exceto AHK Rio), a pesquisa teve alcance nacional. Dentre todas as empresas associadas às AHKs no Brasil (797 empresas), foi feito um recorte das empresas industriais (230 empresas), as quais foram contatadas a respeito da pesquisa. Como resultado, foram recebidas 168 respostas de 134 empresas industriais.

O objetivo da pesquisa é identificar e elencar os entraves que impedem a implementação de sistemas de gestão de energia e particularmente da ABNT NBR ISO 50001 pelas empresas no Brasil.

Universo

230 empresas industriais associadas

Respondentes

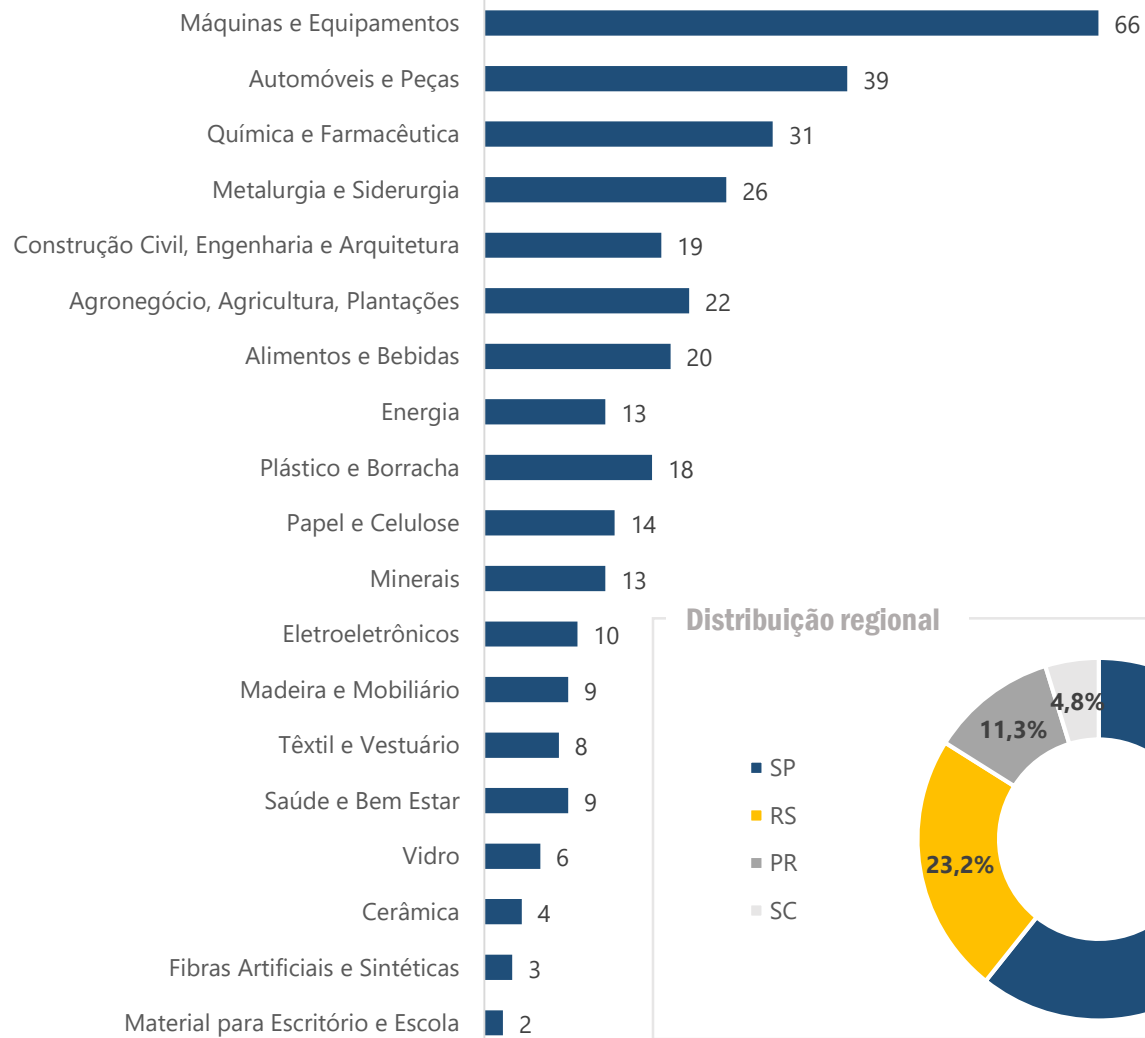
168 executivos

134 empresas industriais

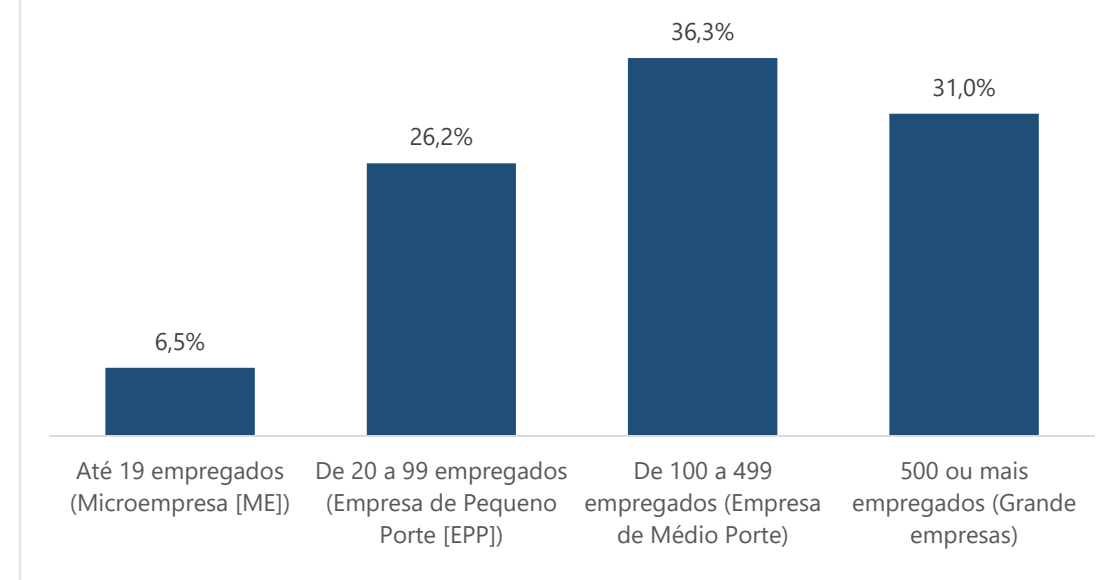
Resultados

Perfil das Empresas

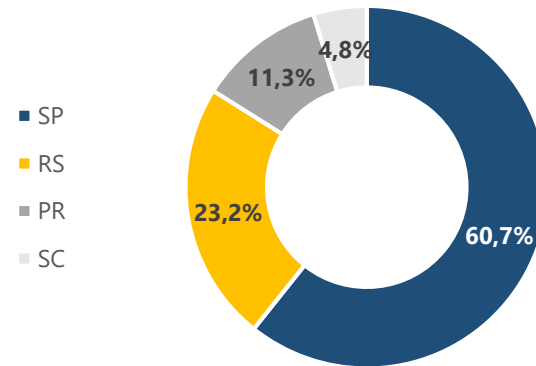
Áreas de atuação da empresa



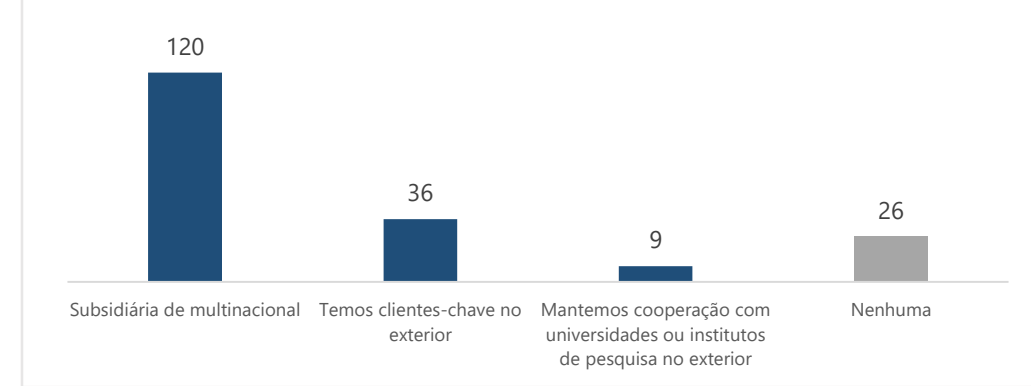
Porte da empresa



Distribuição regional



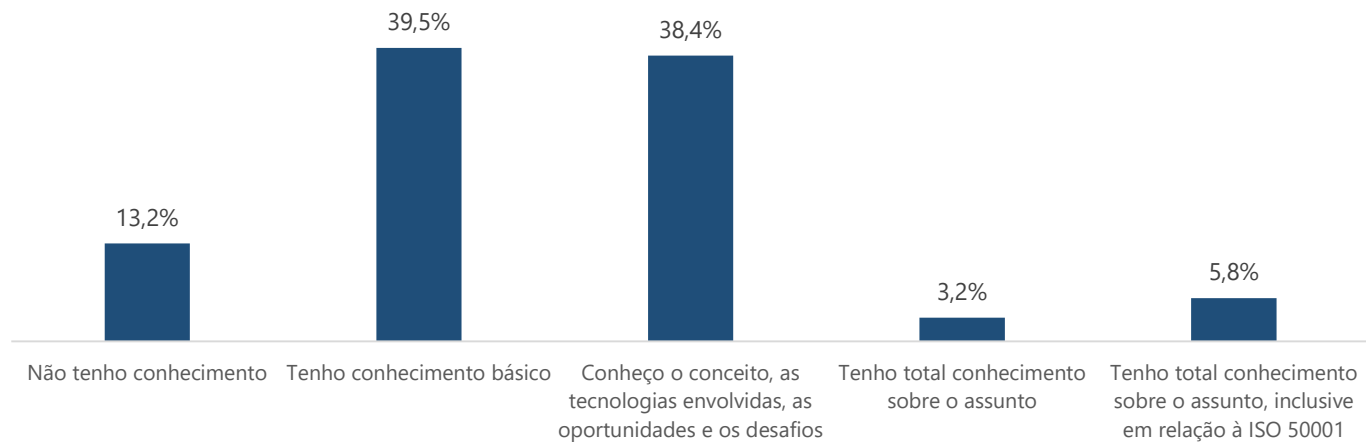
Relação com outros países



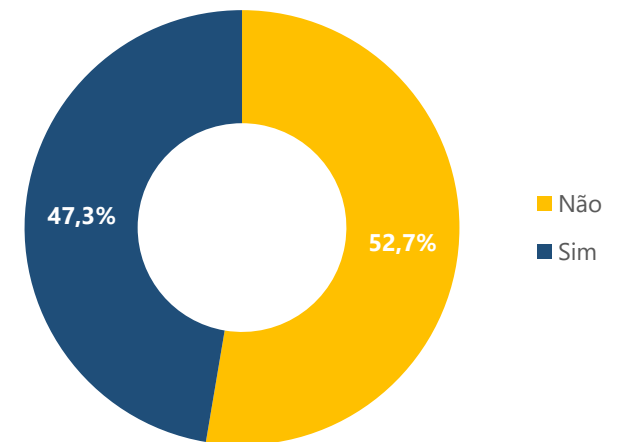
Resultados

Perfil dos Respondentes

Dentre as alternativas, qual descreve melhor o seu conhecimento sobre sistemas de gestão de energia?



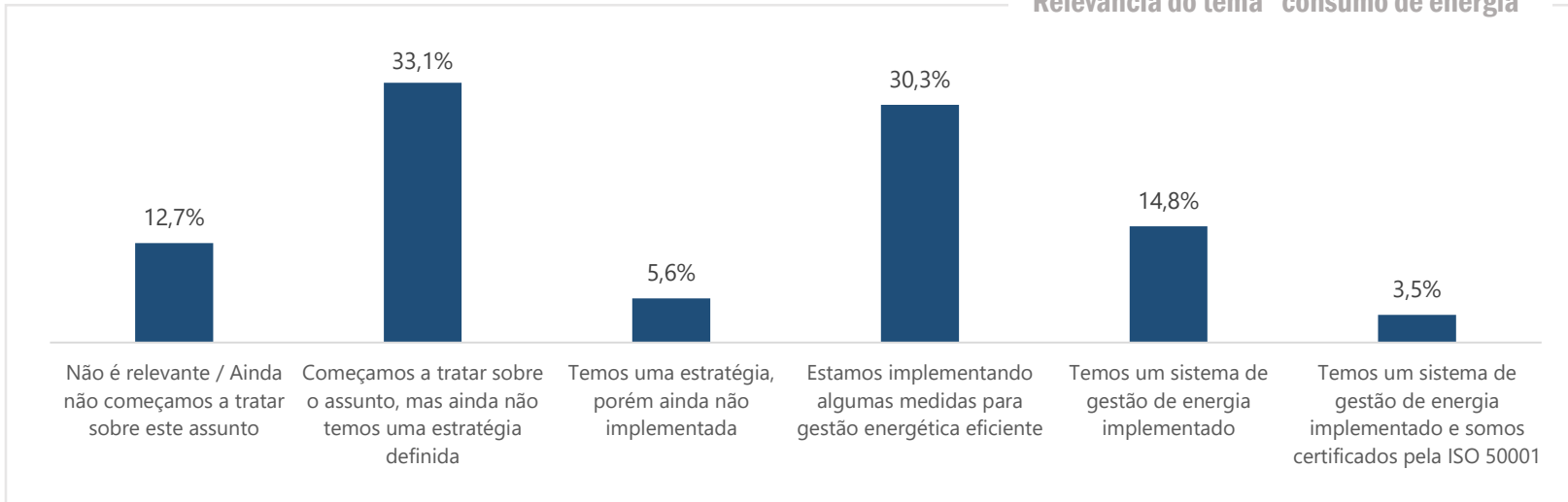
Você já ouviu falar sobre a ISO 50001?



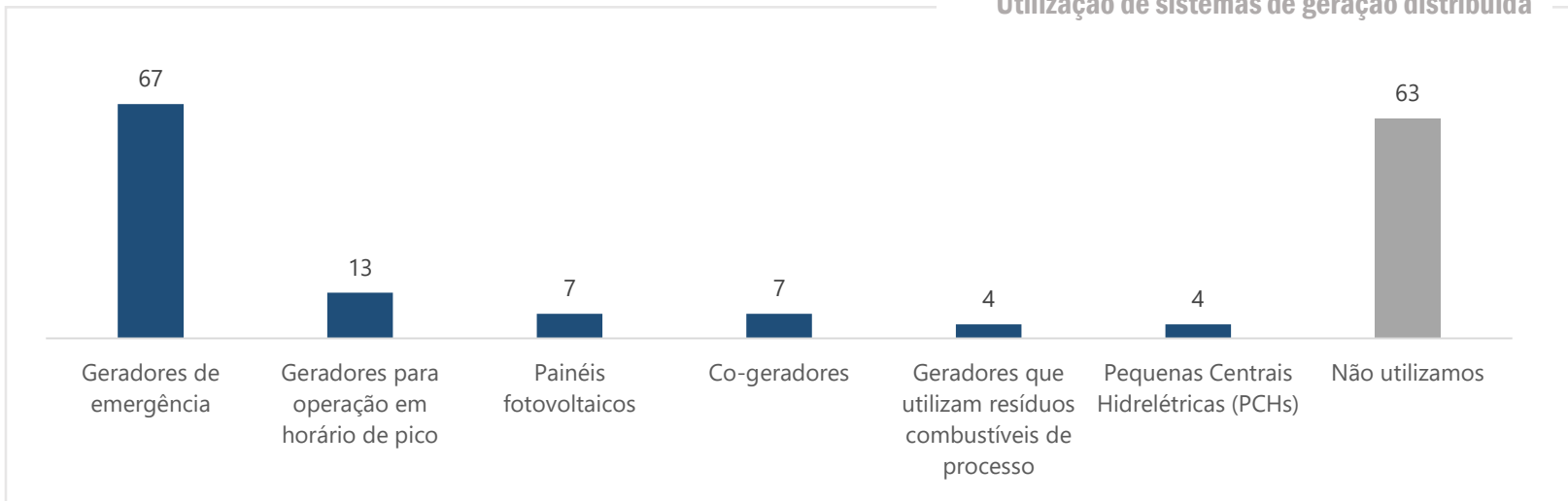
Resultados

Sistemas de Gestão de Energia

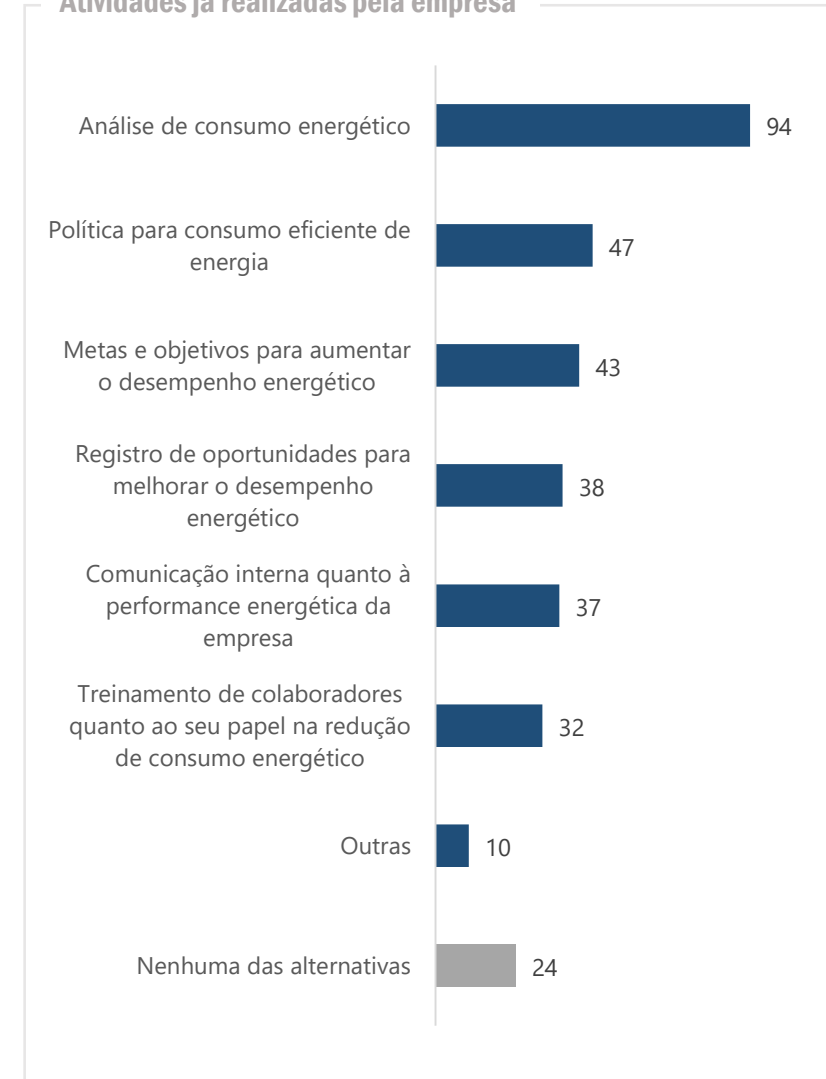
Relevância do tema “consumo de energia”



Utilização de sistemas de geração distribuída



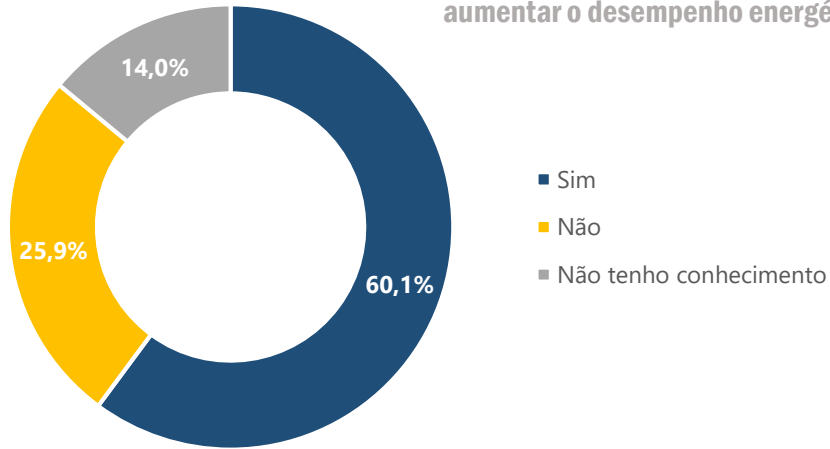
Atividades já realizadas pela empresa



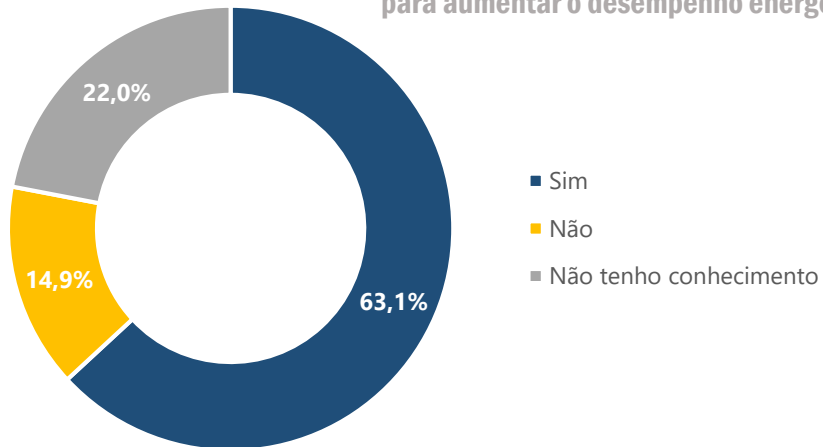
Resultados

Sistemas de Gestão de Energia

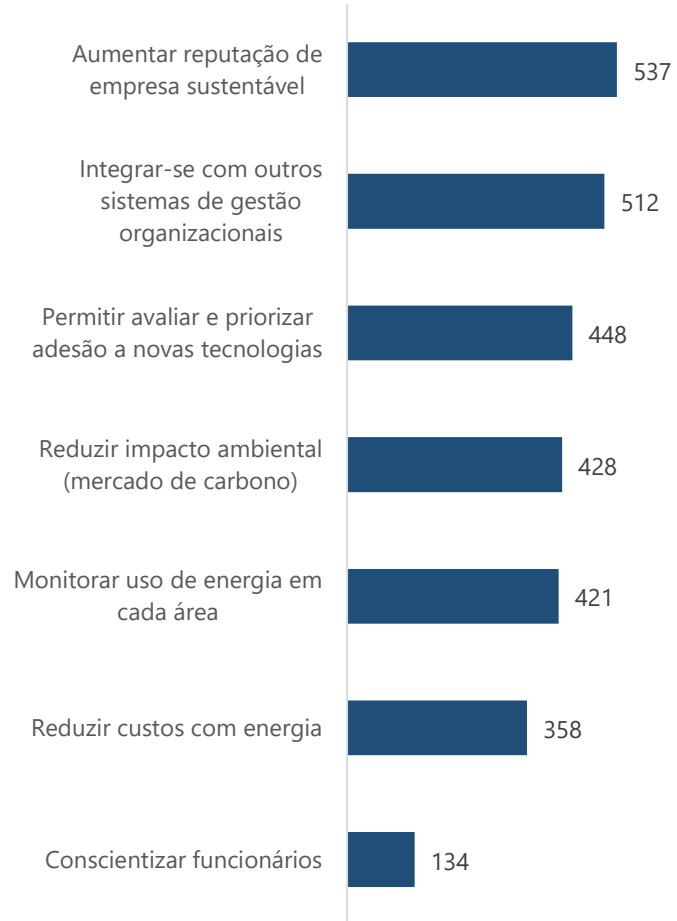
Investimento nos últimos 5 anos para aumentar o desempenho energético



Intenção de investir nos próximos 3 anos para aumentar o desempenho energético



Ranking de benefícios da implementação de um sistema de gestão de energia



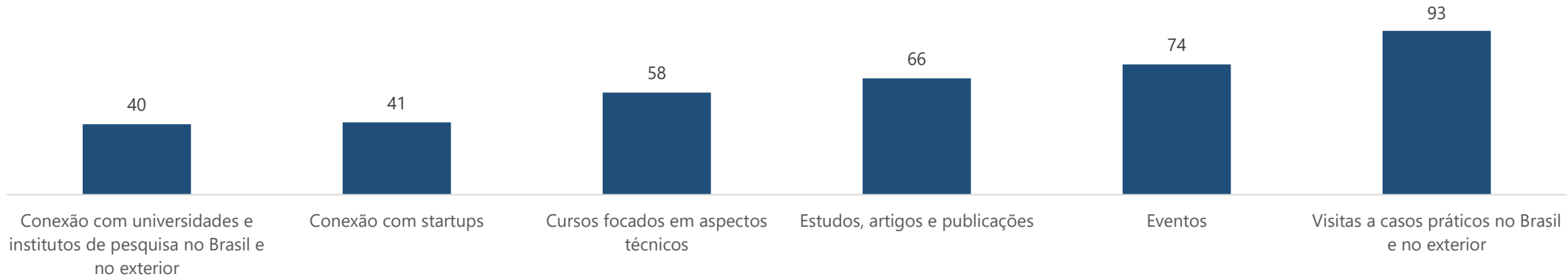
Principais desafios na implementação de um sistema de gestão de energia



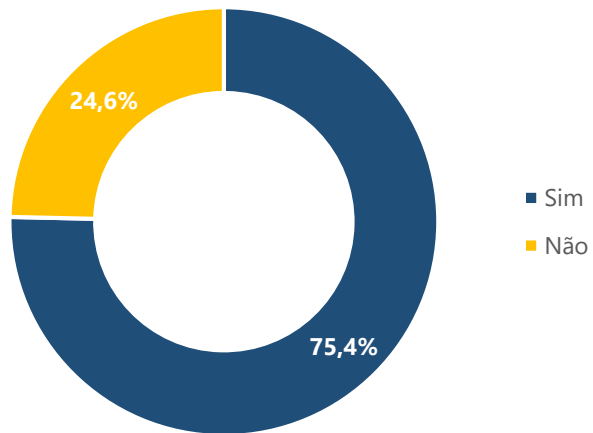
Resultados

Sistemas de Gestão de Energia

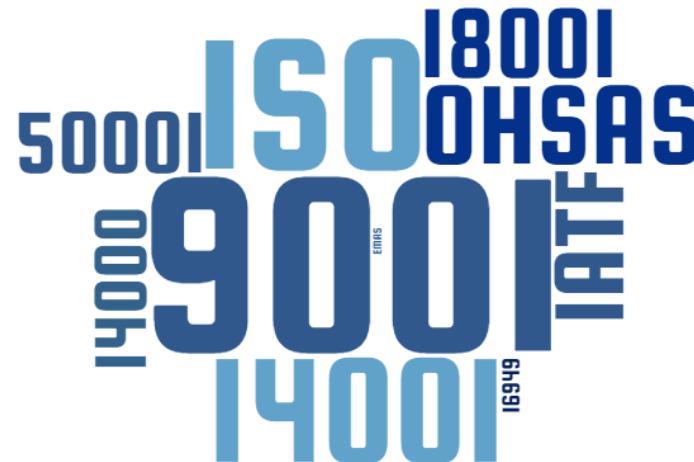
Que ações podem ajudar a esclarecer suas dúvidas?



A empresa possui alguma certificação ISO?



Certificações mencionadas



- ISO 9001 (93)
- ISO 14001 (54)
- OHSAS 18001 (11)
- IATF 16949 (6)
- ISO 50001 (6)
- ISO 9000 (5)
- ISO 14000 (5)
- OHSAS 18000 (2)
- 9640 (1)
- ISO 13485 (1)
- EMAS (1)

Conclusões

A partir dos resultados coletados, é possível concluir que existe uma demanda considerável por informações relacionadas a sistemas de gestão de energia. Apesar de a pesquisa ter sido aplicada em um público bastante internacionalizado, com forte relação em especial com a Alemanha, a maioria dos respondentes sequer conhecia a ISO 50001.

Para 12,7% dos respondentes, o tema (Sistemas de Gestão de Energia) foi classificado como “Não relevante / Ainda não começamos a tratar sobre o assunto”. Em um país onde o preço da energia representa, em média, mais de 40% dos custos de produção para a Indústria¹, a falta de interesse em melhorar o desempenho energético nas empresas chama bastante atenção.

Em contrapartida, quando perguntados sobre os principais benefícios para implementar sistemas de gestão de energia, a “Redução de custos” aparece em penúltimo lugar. O principal benefício percebido foi o de aumentar a reputação de empresa sustentável.

Dentre os principais obstáculos, percebe-se novamente a falta de prioridade com o qual o assunto é tratado nas empresas. Não há recursos financeiros ou humanos para criar e implementar uma estratégia eficiente de gestão de energia. A percepção é de que o retorno financeiro será baixo em relação ao esforço dispendido. Ainda assim, quando perguntados sobre os investimentos realizados e planejados, percebe-se uma sugestão para o aumento de investimento nos próximos anos.

Quando perguntados sobre ações que poderiam esclarecer dúvidas, não há diferenças discrepantes entre as alternativas, indicando que o assunto pode ser abordado por diferentes aspectos. Em primeiro lugar, desponta a “visita a casos práticos no Brasil e no exterior”, sugerindo que independentemente do modelo utilizado, a abordagem seja pragmática e que os resultados sejam consistentes.

¹ Fonte: Firjan, 2017 (<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,industria-perde-competitividade-com-aumento-da-tarifa-de-energia,70002105633>)